

O cenário do empreendedorismo na perspectiva pós-Covid-19: um estudo no distrito turístico de Porto Mendes

The entrepreneurship scenario in the post-Covid-19 perspective: a study in the tourist district of Porto Mendes

Patrícia Biesdorf¹  e Samantha Frohlich² 

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Graduada em Secretariado Executivo Trilíngue, email: pbiesdorf1@gmail.com

² Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Docente do Curso de Secretariado Executivo Trilíngue, Doutoranda em Administração, e-mail: samantha.frohlich@unioeste.br.

RESUMO

O ser humano pode atuar em diversas áreas, dentre elas, pode empreender, ou seja, comprometer-se com algo novo ou visualizar possibilidades que poucos enxergam. No início do ano de 2020, um cenário surpreendeu o mundo: a pandemia da Covid-19. Houve a necessidade do isolamento social, pois o risco de contaminação era muito alto. Os governos estabeleceram que somente os comércios considerados essenciais para a população poderiam funcionar. Este fenômeno prejudicou inúmeras pessoas que sobreviviam do comércio, como foi o caso de Porto Mendes. O distrito de Porto Mendes, localiza-se no Oeste do Paraná e foi um ponto de grande importância para o desenvolvimento da região pois era ponto de exportação. Atualmente, possui uma praia artificial e recebe turistas durante o ano todo. O objetivo deste artigo é identificar a percepção dos empreendedores após a incidência da Covid-19 no distrito turístico de Porto Mendes. Classifica-se como qualitativo e foi realizado por meio de entrevistas. O impacto da Covid-19 foi negativo, muitos empreendedores sofreram com as restrições. Porém, inovaram diversas atividades para se manterem ativos. Por fim, sua contribuição é investigar o empreendedorismo associado ao turismo.

Palavras-chave: Empreendedorismo local. Turismo. Covid-19.

ABSTRACT

Human beings can act in several areas, among them, they can undertake, that is, commit to something new or visualize possibilities that few see. At the beginning of 2020, a scenario surprised the world: the Covid-19 pandemic. There was a need for social isolation, as the risk of contamination was very high. Governments established that only businesses considered essential for the population could function. This phenomenon harmed countless people who survived from commerce, as was the case in Porto Mendes. The Porto Mendes district is located in the west of Paraná and was a point of great importance for the development of the region as it was an export point. Currently, it has an artificial beach and receives tourists throughout the year. The purpose of this article is to identify the perception of entrepreneurs after the incidence of Covid-19 in the tourist district of Porto Mendes. It is classified as qualitative and was carried out through interviews. The impact of Covid-19 was negative, many entrepreneurs suffered from the restrictions. However, they innovated several activities to stay active. Finally, its contribution is to investigate the entrepreneurship associated with tourism.

Keywords: Local entrepreneurship. Tourism. Covid-19.

1 INTRODUÇÃO

Dentre as diversas atividades que uma pessoa pode atuar em sua carreira profissional, encontra-se o empreendedorismo. De acordo com o Sebrae (2021), este, é descrito como a capacidade que alguém possui para identificar oportunidades e problemas e a partir disso, desenvolvê-los para que os torne algo positivo na sociedade e impacte o cotidiano das pessoas. O empreendedor, por sua vez, é definido por Landström (2005), como aquele que se compromete com algo novo ou que ninguém vê. Para Schumpeter (1985), os empreendedores possuem papel de importância, pois visam a introdução da inovação e tecnologia impactando de forma positiva o crescimento econômico.

Os autores Hisrich e Peters (2009), afirmam que a atividade empreendedora sempre existiu, pois era utilizada para descrever pessoas que participavam ou executavam grandes projetos. Segundo Sczmanski et al (2019), a atividade foi reconhecida no final do século XIX, com a Primeira Revolução Industrial, na Grã Bretanha. O autor ainda coloca que houve mudança no sistema econômico e os empreendedores passaram a diferenciar-se dos grandes fornecedores, firmando contratos com o governo para a entrada de novos produtos no mercado (SCZMANSKI et al, 2019).

No Brasil, o ato de empreender começou a ter reconhecimento nos anos 1990, com a chegada de fornecedores estrangeiros (LEAL, 2018). Sczmanski et al (2019), dizem que os brasileiros identificaram novas oportunidades de negócios e projetos com o objetivo de se sobressair no mercado.

Desde o final do ano de 2019, o mundo encontra-se em um cenário totalmente diferente, o pandêmico. A COVID-19 (Corona Virus Disease 2019), causada pelo vírus Sars-Cov-2, provocou mudanças em todos os âmbitos, assim como no empreendedorismo. Devido à gravidade da doença e do não conhecimento dela, a população em geral recebeu ordens de medidas restritivas, sendo a principal delas o isolamento social (ARAÚJO, 2020).

Segundo Araújo (2020), com as medidas restritivas implementadas após o início da pandemia, o setor econômico mudou totalmente. O governo reconheceu algumas atividades comerciais como essenciais à população e somente essas poderiam funcionar em horários estabelecidos. Com isso, muitos empreendedores e empresários tiveram que fechar as portas pois não havia fluxo monetário em circulação para manter suas empresas. Em razão das medidas restritivas, o turismo também foi afetado, pois para que não houvesse aglomeração de pessoas a atividade foi restrita. Além disso,

empreendedores desses locais tiveram seus negócios afetados pela falta dos turistas, que movimentam a economia local, como foi o caso do distrito de Porto Mendes (ARAÚJO, 2020).

O distrito de Porto Mendes, pertence ao município de Marechal Cândido Rondon, localiza-se na Região Oeste do Paraná e faz fronteira com o Paraguai. O distrito não era turístico antes da década de 1960, porém, era de grande importância para a região pois recebia embarcações em seu porto que faziam a escoação da erva-mate, a qual era a principal atividade econômica da região, como destaca Moresco (2006). A autora ainda afirma que Porto Mendes tornou-se distrito turístico com a formação da barragem de Itaipu e as praias artificiais que foram formadas a partir dela.

Diante do exposto, é notória a importância do estudo dos empreendimentos em locais turísticos levando em consideração o cenário pandêmico em que o mundo se encontra. Com isso, o objetivo geral deste artigo foi o de identificar a percepção dos empreendedores após a incidência da Covid-19 no distrito turístico de Porto Mendes, e como objetivos secundários: identificar como os empreendimentos começaram no distrito, por que se instalaram no local e qual o perfil dos empreendedores. O estudo tem como justificativa explorar o empreendedorismo, assimilando-o com o turismo.

Por fim, a presente pesquisa será composta por seis seções, listadas respectivamente: a introdução, que visa apresentar brevemente a temática do trabalho; a fundamentação teórica, a qual aborda os principais aspectos da temática, como o empreendedorismo, características do empreendedor, breve histórico sobre o distrito a ser estudado e a influência da pandemia e do turismo; os procedimentos metodológicos; os resultados e discussões; as considerações finais e as referências bibliográficas utilizadas como base neste estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Essa seção está dividida em quatro partes. Isso se dá para que a compreensão acerca do empreendedorismo, sua evolução, o histórico do distrito a ser estudado e a características referentes ao turismo e a Covid-19 seja melhor esclarecida.

2.1 EVOLUÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

O termo empreendedorismo, segundo o Dicionário Online de Português (2022), significa possuir a capacidade para inovar ações, transformar e projetar novos negócios. O primeiro uso da palavra deu-se quando Marco Polo assumiu riscos e assinou um contrato para vender mercadorias de um capitalista (DORNELAS, 2001).

Na Idade Média, o termo empreendedorismo era utilizado quando se tratava da execução de grandes projetos, onde os empreendedores assumiam grandes riscos, afirma Dornelas (2001). O autor ainda explora os primeiros indícios da atividade. No século XVII, o ato de empreender ocorria quando o empreendedor estabelecia contrato com o governo a fim de comercializar ou oferecer produtos e serviços (DORNELAS, 2001).

Na teoria de um novo ciclo econômico, Schumpeter (1982) apresenta o empresário e empreendedor como um personagem dinâmico na expansão das economias de mercado, evidenciando inovações tecnológicas. Diante destes aspectos, o autor apresenta o conceito de destruição criadora, que se consolida no princípio de que o papel do empresário inovador tem como objetivo se apropriar do conteúdo e quebrar paradigmas nas economias de mercado, estabelecendo novos enfoques econômicos e tecnológicos nas estruturas produtivas da organização em busca de lucro e realização pessoal e profissional do indivíduo (SCHUMPETER, 1982).

No Brasil, o empreendedorismo começou a ganhar espaço no âmbito organizacional quando surgiram entidades de apoio ao empreendedor como: Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e Softex (Sociedade Brasileira para Exportação de Software), explica Dornelas (2001).

Nos últimos anos (2002 a 2016), houve um crescimento significativo do empreendedorismo no Brasil, conforme Silva e Silva (2019). O desenvolvimento econômico do país se dá, em grande parte, pelos micros e pequenos empreendimentos. Isso acontece pois, em sua grande maioria, contribuem na geração de empregos (SILVA; SILVA, 2019).

O crescimento do empreendedorismo no Brasil ocorre principalmente por necessidade. A atividade cresceu devido a população ter preferência por atividades mais simples de serem exercidas (QUEIROZ; PARADELA, 2017). A partir da compreensão de sua evolução, faz-se necessário entender o que de fato significa empreender.

Apesar de possuir diversas definições, a essência da palavra empreendedorismo se resume em fazer diferente, assumir riscos, aproveitar novas oportunidades, inovar e implementar recursos de maneiras diferentes (DORNELAS, 2015).

Para Jorge et al. (2022, p. 5491), a definição de empreendedorismo é:

Um novo negócio, que envolve as pessoas e os processos que, em conjunto, fazem com que as ideias se transformem em oportunidades. E a perfeita implementação dessas oportunidades leva a criação de negócios de sucesso (JORGE et al., 2022, p. 5491).

Em resumo, empreender é desenvolver novas ideias, transformá-las em algo novo. Essas podem se tornar grandes negócios se forem bem desenvolvidas (JORGE et al, 2022).

Kuratko (2017) define o empreendedorismo de uma forma ampla, que abrange todos os seus aspectos. Empreender é um processo que exige diversos fatores, tais como: visão, mudanças, criatividade, soluções criativas, assumir riscos, inovar, paixão para implementar novas ideias, mobilizar recursos, construir plano de negócios e ter a capacidade de enxergar oportunidades onde outras pessoas veem confusão.

O empreendedorismo é considerado para Dornelas (2015), também um grande aliado do desenvolvimento econômico dos lugares em que está presente, pois além de gerar novos empregos, ampara as inovações que contribuem para esse desenvolvimento. Com isso, muitos países favorecem as atividades empreendedoras através de projetos que apoiam micro e pequenas empresas (DORNELAS, 2015).

Tendo em consideração o exposto, é de suma importância delinear quem é o ator praticante do empreendedorismo. Desta forma, a seguir, conceituar-se-á o empreendedor e sua distinção com o empresário.

A principal diferença entre o empresário e o empreendedor está na forma de gerir o negócio. Segundo o Sebrae (2017), afirma-se que enquanto o empresário segue à risca um modo de gerenciar uma empresa, o empreendedor busca inovar no modo de administrá-la.

Dornelas (2001), define que um empreendedor observa novas oportunidades com a finalidade de criar negócios a partir delas e capitalizar, assumindo riscos. O autor ressalta também o modo com que ele trabalha: o empreendedor utiliza a criatividade juntamente com habilidades relacionadas à gerência para identificar novas oportunidades e inovar (DORNELAS, 2015).

O empresário, por sua vez, é definido pelo artigo 966 do Código Civil como uma pessoa física ou jurídica que exerce uma atividade econômica a fim de produzir ou oferecer bens e serviços (PINTO, 2014).

A partir disso, é perceptível que o empreendedor possui características únicas que um empresário não possui. Enquanto o empresário é o fornecedor de bens e/ou serviços, o

empreendedor possui uma visão mais inovadora sobre um negócio. Em vista disso, no próximo tópico serão exploradas as características do empreendedor.

2.1.1 Competências do empreendedor

As características de um empreendedor podem ser adquiridas e desenvolvidas com o passar do tempo, explica Dolabela. A preocupação em identificar suas características é de suprir a necessidade das pessoas em aprender a se tornar um empreendedor de sucesso e seguir o modo de agir dele (SILVA, 2014).

Na década de 80, Dornelas (2015), afirma que havia muita discussão entre pesquisadores sobre quais eram as competências ou características necessárias para que uma pessoa fosse um empreendedor e para entender quem ele era. Essa tentativa de entendimento é antiga e pode ser observada no Quadro 1, o qual apresenta quais foram as principais características identificadas como sendo de pessoas empreendedoras.

Quadro 1 – Principais Características Empreendedoras (Por Vários Autores) (adaptada).

Ano	Autor	Principais características empreendedoras encontradas
1848	Mill	Assumir riscos
1934	Schumpeter	Inovação, iniciativa
1954	Sutton	Desejo de responsabilidade
1961	McClelland	Assumir riscos, necessidade de realização, otimismo, relacionamento (afiliação), poder, autoconsciência
1972	Draheim	Experiência, credibilidade
1980	Sexton	Energia/ambição, reação positiva ao fracasso (superação)

Fonte: Elaborado pela autora (2022) a partir de José Carlos Assis Dornelas (2007).

É perceptível que os autores citam a existência de muitas características semelhantes. Isso se dá devido à grande quantidade de definições sobre quem é a pessoa empreendedora, portanto, dificulta a denominação de características chave para ele, afirma Dornelas (2015).

Para Schumpeter (1982), o empreendedor possui papel fundamental para alavancar a economia de um país, pois sempre está inovando processos. O profissional que empreende é movido pela força de vontade, pela necessidade de realizar mais do que somente o necessário (MCCLELLAND,1972).

A partir da década de 1982, os autores Filardi, Fischmann e Delarissa Barros (2014), identificaram quais eram as características dos empreendedores até o ano de 2014. É notório que com o passar dos anos algumas características desaparecem do perfil do empreendedor, como mostra o Quadro 2.

Quadro 2 - Quadro de Características do Perfil Empreendedor Contemporâneo (adaptada).

Ano	Autor	Características
1990	Bowman-Upton	Inovador e independente
2000	Morais, Bruyat, Julien, Sexton e Landstöm	Tolerante à risco, pró-ativo, inovador e ambicioso
2010	Henry, Valadares, Emmendoerfer, G. Silva, E. Soares, Leal, Guedes e Fabricio	Tolerante à risco, pró-ativo, otimista, inovador, criativo, líder, visionário, qualificado, experiente e interpessoal

Fonte: Elaborado pela autora (2022) a partir de Filardi, Fischmann e Dalarissa Barros (2014).

O perfil do empreendedor tem sido cada vez mais dinâmico e complexo. Algumas características do seu perfil não conseguem resistir às mudanças que acontecem no decorrer dos anos. Em contrapartida, outras características não mudam e tornam-se essenciais para compor esse perfil (FILARDI; FISCHMANN; DELARISSA BARROS, 2014).

Kuratko (2017, p. 4) afirma que o empreendedor deve possuir algumas características principais, como exposto a seguir:

As características principais são iniciativa pessoal, capacidade de mobilização de recursos, competências de gestão, desejo de autonomia e tomada de risco. Outras características incluem ousadia, competitividade, comportamento orientado para um objetivo, confiança, senso de oportunidade, intuição, ações baseadas na realidade e capacidade de aprender com os erros e de empregar habilidades de relações humanas (KURATKO, 2017, p. 4).

Essas características são importantes para a composição do perfil de um empreendedor (KURATKO, 2017). Os empreendedores costumam ser reconhecidos por possuírem paixão em inovar. Estes, podem ser identificados também por algumas características como: iniciativa, persistência, autoconfiança, planejamento das ações, coragem, eficiência e espírito de liderança. Desse modo, é perceptível que no decorrer dos anos, apesar das várias características apresentadas, os autores as identificam como sinônimos umas das outras (SEBRAE, 2017).

2.1.2 Tipos de empreendedores

Os empreendedores não possuem um modelo padrão ou uma só característica que os identifique (DORNELAS, 2007). O autor separa os empreendedores em tipos, cada um com uma característica em particular. O autor classifica eles nos seguintes tipos, respectivamente: nato, que

aprende, serial, corporativo, social, por necessidade, herdeiro e normal (DORNELAS, 2007). Essas classificações serão descritas a seguir.

O empreendedor nato, também conhecido como mitológico, é aquele que começa a trabalhar muito jovem e adquire habilidades e conhecimentos com o passar do tempo (DORNELAS, 2007). Já o empreendedor que aprende (inesperado) é quem se depara com alguma situação de oportunidade de negócio e decide tentar e mudar o que fazia, se dedica ao novo (Dornelas 2007).

Dornelas (2007), descreve que o empreendedor serial pode ser conhecido também como aquele que cria novos negócios e simplesmente ama o fato de empreender. Dornelas (2007), conceitua que os empreendedores criativos são aqueles que desempenham seu papel em organizações, criando ferramentas, soluções e inovando negócios.

Dornelas (2007), caracteriza como empreendedor social aquele que visa construir um mundo melhor para as pessoas, se preocupa com questões sociais e cria oportunidades para os que não as possuem, (DORNELAS, 2007). O autor define como empreendedor por necessidade aquele que abre um novo negócio por que não tem outra alternativa, restando somente empreender.

O empreendedor herdeiro, conforme explica Dornelas (2007), é quem herda o negócio e tem como missão levar o nome da família adiante. O autor define o empreendedor normal. Este é caracterizado por possuir características fundamentais que se espera que um empreendedor possua, como, minimizar riscos, ter visão de futuro, estabelecer metas e se preocupa com os próximos passos de seu negócio.

Para Leite e Oliveira (2007), os empreendedores podem ser classificados em dois tipos: por oportunidade e por necessidade. O primeiro é quando o empreendedor descobre ou recebe a oportunidade de um negócio que pode ser lucrativo. Enquanto o segundo ocorre quando não há outra alternativa, senão empreender.

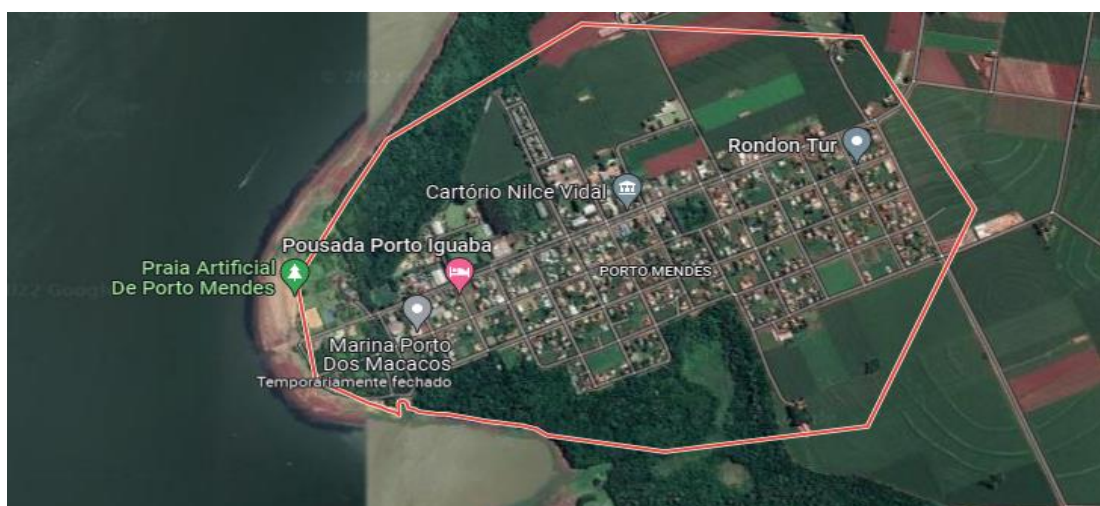
Ainda, para Pessoa (2005), os empreendedores podem ser classificados como corporativos, start-up e social. O corporativo é considerado um intra-empreendedor pois age como um dentro de uma empresa existente, capturando e implementando novas oportunidades. O start-up por sua vez é aquele que cria novos negócios a partir de uma análise do cenário atual e das demandas existentes. Portanto, o social, que é definido como aquele que cria empreendimento para suprir demandas sociais, tem comprometimento com as missões sociais.

Por fim, em consideração ao exposto, será possível traçar o perfil dos empreendedores do distrito estudado. No próximo tópico será explorada a história do distrito turístico de Porto Mendes, local de estudo do presente artigo.

2.2 PORTO MENDES

O distrito de Porto Mendes pertence ao município de Marechal Cândido Rondon, no Oeste do Estado do Paraná, e estando localiza-se a aproximadamente 36 km do município, conforme ilustra a Figura 1. Faz parte da região de fronteira com o Paraguai. A região do município, conhecida atualmente como Porto Mendes fazia parte da Fazenda Britânia, que pertencia à Companhia Madeireira Del Alto Paraná. Porém, a empresa MARIPÁ (Industrial Madeireira Colonizadora Rio Paraná S/A) adquiriu essa área (MORESCO, 2006).

Figura 1 – Localização aproximada do distrito de Porto Mendes.



Fonte: Google Imagens (2022).

A autora Moresco explana que apesar de a história da ocupação oficial do local estar datada na década de 1950, a região já era ocupada por povos indígenas desde o século XVI, conforme indicam registros arqueológicos encontrados.

Segundo Moresco (2006), a partir do final do século XIX é que a chegada de muitas famílias à região foi bem significativa. Isso se deu porque as famílias vieram para trabalhar nas chamadas

Obrages (propriedades onde era usada a mão de obra barata para exploração de erva-mate e madeira).

O escoamento dos produtos era realizado por meio de embarcações que atracavam em pequenos portos existentes ao longo do Rio Paraná. A madeira e a erva-mate tinham procedência do Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo e tinha como destino final o Paraguai e a Argentina. Porém, existia uma barreira natural que o estado do Mato Grosso do Sul teve que contornar para que seus produtos fossem escoados: as Sete Quedas, localizadas na cidade de Guaíra (divisa dos estados Paraná e Mato Grosso do Sul) (MORESCO, 2006).

Moresco (2006), expõe que a solução encontrada foi a construção de uma estrada de ferro pela empresa Mate Laranjeira, a qual percorria 70 km, realizando o trajeto do município de Guaíra até chegar no Porto Mendes Gonçalves. A produção vinda do Mato Grosso do Sul chegava via Rio Paraná até Guaíra, e daí em diante, seguia o trajeto pela via férrea até chegar no porto do município de Marechal Cândido Rondon.

Na década de 60, o distrito possuía cerca de 1200 habitantes, que foram instalando-se próximo à ferrovia (MORESCO, 2006). Havia indícios de que haveria crescimento econômico e social na região, visto que, na década de 1970 o número de habitantes no local teria duplicado e o local possuía várias estruturas já construídas, conforme aponta Moresco (2006).

Porém, no início dos anos 80, houve uma grande mudança na região. Com a construção da Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional, foi necessário inundar grande parte das áreas que beiravam o Rio Paraná, desde Guaíra até Foz do Iguaçu, Moresco (2006). Um dos locais afetados pela inundação seria o Porto Mendes Gonçalves, como era conhecido na época, e muitos moradores foram indenizados por esse motivo. O distrito passou a ter uma nova sede.

Após o alagamento provocado, formou-se um reservatório chamado Lago de Itaipú. Este banha um total de dezesseis municípios brasileiros, afirma Moresco (2006). A autora ainda relata que atualmente a região lindeira do reservatório destaca-se pelo turismo e lazer, como é o caso de Porto Mendes. A partir da inundação, o distrito passou a contar com o Parque de Lazer Annita Wanderer e a praia artificial que banha o Parque (MORESCO, 2006).

Como o local teve grande importância para a economia da região, percebeu-se a necessidade de preservar sua memória. Nesse sentido, em 1981, foi inaugurado um museu na nova sede do distrito, denominado Padre José Gaertner (MORESCO, 2006). Nele está registrada toda a história

da região a partir de peças importantes do antigo Porto, assim como ferramentas utilizadas pelos moradores na época.

No distrito residem aproximadamente 1034 habitantes (IBGE, 2010); A localidade de Porto Mendes recebe muitos turistas ao longo do ano devido aos eventos que ocorrem no local, e principalmente, pela praia artificial e área de camping que se localiza no distrito, conforme ilustra a Figura 2 (SILVA, 2019). A autora afirma ainda que há uma relação entre habitantes de localidades fronteiriças no país vizinho, o Paraguai. Muitas pessoas vêm para Porto Mendes em busca de serviços, tais como: de saúde, comércio, educação e trabalho.

Figura 2 – Praia Artificial De Porto Mendes.



Fonte: Google Imagens (2022).

De acordo com o Jornal O Presente (2020), devido a pandemia, o Parque de Lazer Annita Wanderer teve que ser fechado temporariamente para conter os riscos de contágio da COVID-19. Esse fator acarreta na dificuldade de manter os comércios existentes no distrito. Levando em consideração esses fatores, no próximo tópico, serão explorados os conceitos de turismo associados a COVID-19, tendo em vista que o objeto de estudo é um distrito turístico e foi afetado pela pandemia, como exposto acima.

2.3 TURISMO E A COVID-19

O turismo, é definido pela Organização Mundial do Turismo (OMT), como uma atividade em que as pessoas viajam para outros lugares e que a estadia não ultrapassa um ano. Essa atividade tem como finalidade lazer, trabalho ou ainda, quaisquer atividades que não possuam vínculo com atividade remunerada ao local visitado (OMT, 2001).

A atividade turística ocupa posição de destaque no Estado do Paraná, levando em consideração principalmente a cidade de Foz do Iguaçu-PR. O turismo na região possui grande potencial, principalmente no setor econômico, afirmam Neto e Agostini (2005). Porém, esse setor foi um dos mais afetados nos últimos dois anos devido a pandemia da Covid-19 (G1, 2022).

No início do ano de 2020, instalou-se uma crise sanitária devido a COVID-19. Com isso, foi recomendado pela Organização Mundial da Saúde que houvesse distanciamento social entre a população (MULLER et al., 2021). Tendo em consideração a pandemia da COVID-19, em agosto de 2020 foi sancionada a Lei nº 14.046. Esta dispõe sobre o cancelamento de eventos no setor turístico e cultural em todo o território brasileiro (DOU, 2020).

A partir do exposto, torna-se relevante analisar qual é o cenário pós pandêmico no distrito de Porto Mendes, no qual a maioria dos empreendimentos sobrevivem do turismo local, conforme afirma (SILVA, 2019). Portanto, nas próximas seções será apresentada a metodologia, resultados e discussões e por fim, as considerações finais.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa classifica-se como qualitativa. A pesquisa qualitativa é definida por Oliveira (2011), como um método que compreende ou investiga atividades que podem ser denominadas como específicas. O autor ressalta ainda que a pesquisa qualitativa procura entender as essências de um fenômeno e explicar origem e consequências.

Croswell (2007), defende que o uso da pesquisa qualitativa é ao mesmo tempo exploratória. Nela, os pesquisadores exploram o objeto de pesquisa pois as bases teóricas são desconhecidas ou pouco conhecidas. Esse método de pesquisa auxilia no quesito de aprofundar a investigação acerca do fenômeno e suas ramificações (GIL, 2002).

A autora Silva (2019), afirma que os empreendimentos localizados no distrito de Porto Mendes sobrevivem principalmente por causa dos turistas que vem até o local. Levando em

consideração o exposto, o objetivo desta pesquisa neste artigo é identificar o impacto Pós-Covid-19 no empreendedorismo do distrito turístico.

A coleta de dados pode ser utilizada quando há uma população com características específicas a ser estudada (COSTA, 2018). Neste caso, deu-se por meio de entrevistas em dias e horários marcados (durante os meses de Abril e Maio de 2022) com os empreendedores do distrito de Porto Mendes. Foi utilizado um questionário para nortear o diálogo. Nele, havia questões para identificar o empreendimento, e também para saber como ocorreu o funcionamento do comércio a partir do momento em que foi decretada a pandemia. No total, foram entrevistados 12 empreendedores, de 15 que haviam sido selecionados, do distrito de Porto Mendes.

No ato da entrevista foram selecionados empreendimentos que sobrevivem principalmente por meio dos turistas, tais como: lanchonetes, supermercados, lojas de roupas e de utilidades em geral, hospedaria, posto de combustível e panificadora. Deste modo, identificar-se-á qual foi o impacto que cada um desses ramos teve com a Covid-19, já que são frequentados por pessoas que não moram no local.

A pesquisa será realizada de acordo com a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Esse método é composto por quatro etapas, sendo elas, respectivamente: a seleção do material a ser analisado, a pré-análise, a exploração do material e tratamento dos dados e inferências (MULLER et al., 2021).

Visto isso, na primeira etapa delimitou-se como base todas as respostas em relação ao questionário aplicado. Na pré-análise foram selecionadas as respostas que tinham a ver com a temática, pois alguns dos entrevistados fugiram dela. Na terceira etapa, o material foi separado e explorado em três categorias: as que condizem com Porto Mendes e o empreendedorismo, o perfil dos empreendedores e o impacto da Covid-19 nos empreendimentos. Por fim, na última etapa, foram realizados apontamentos e discussões acerca do conteúdo, conforme apresentado na próxima seção.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o desenvolvimento do empreendedorismo, suas características e tipos, o desenvolvimento do distrito turístico de Porto Mendes e as mudanças ocasionadas pela pandemia da Covid-19 no âmbito organizacional, faz-se necessário um olhar para o local de estudo e o

impacto ocasionado. Sendo assim, com base na literatura apresentada, investigou-se os empreendedores do distrito de Porto Mendes, a fim de identificar o impacto Pós-Covid-19 no local, como os empreendimentos começaram no distrito, por que se instalaram lá e o perfil dos empreendedores.

4.1 PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO DISTRITO

Primeiramente, identificou-se o perfil dos empreendedores do distrito. Grande parte dos entrevistados possui empreendimentos no ramo comercial, sendo seguido de atividades envolvendo o alimentício, confecções e utilidades. O Quadro 3 identifica os entrevistados e em que ramo atuam.

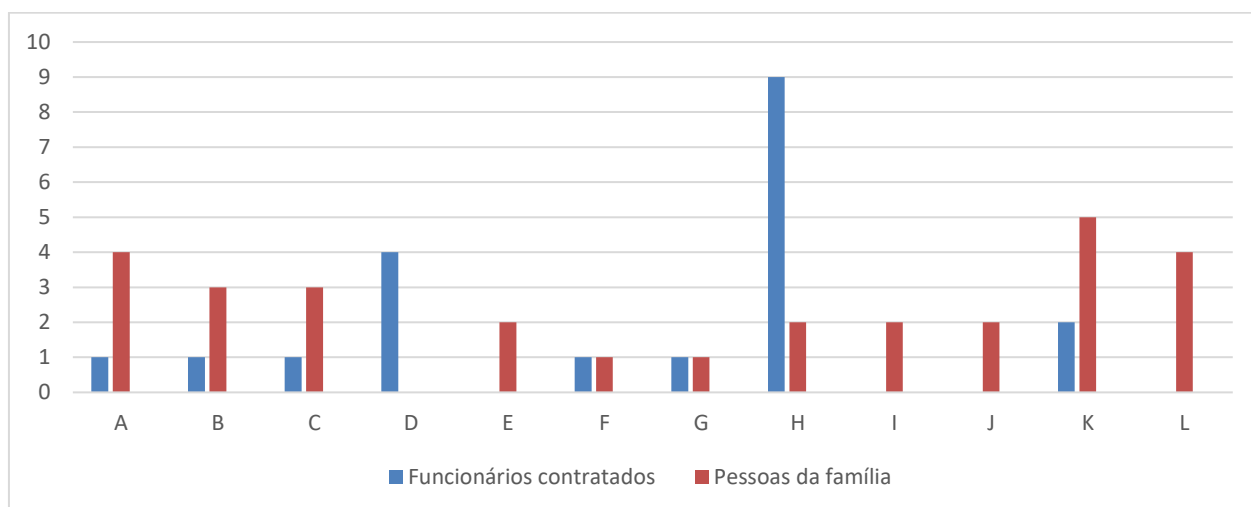
Quadro 3 – Identificação dos empreendedores entrevistados.

Identificação do empreendedor	Identificação do empreendimento
Empreendedor A	Mercado
Empreendedor B	Lanchonete
Empreendedor C	Mercearia
Empreendedor D	Pousada
Empreendedor E	Loja de Utilidades
Empreendedor F	Loja de Utilidades
Empreendedor G	Loja de Vestuário
Empreendedor H	Mercado
Empreendedor I	Panificadora
Empreendedor J	Mercearia
Empreendedor K	Posto de Combustíveis
Empreendedor L	Lanchonete

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Em conversa com os empreendedores, grande parte deles contaram que os funcionários são pessoas da própria família, como mostra o Gráfico 1. Considerando essa informação, aproximadamente 92% dos comércios do local são considerados familiares, pois possuem, em sua grande maioria, funcionários da própria família.

Gráfico 1 – Funcionários nos empreendimentos.



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Nota-se que apesar de alguns empreendimentos possuírem funcionários de fora, grande parte deles são familiares. No distrito, somente 8% deles não possui funcionários com vínculo entre parentes. E aproximadamente 33% são exclusivamente familiares.

Questionou-se também qual foi o motivo que levou eles a buscarem empreender. Cerca de 41,5% dos entrevistados contaram que foi porque surgiu a oportunidade de investimento, tanto os que compraram quanto os que os fundaram. Outros 41,5% afirmam que sempre quiseram ter um negócio que fosse próprio, tinham o sonho de empreender e trabalhar com o comércio. Por fim, aproximadamente 17% dos empreendedores tiveram que arriscar algo completamente novo por necessidade. Sendo assim, os empreendedores do distrito turístico de Porto Mendes podem ser classificados segundo Dornelas (2007), como seriais, que aprendem e por necessidade.

Os entrevistados também foram questionados quanto às características que possuem e que fazem com que o negócio de cada um dê certo, conforme mostra o Quadro 4.

Quadro 4 – Características dos empreendedores.

Empreendedor	Características citadas
A	Organização, força de vontade, comprometimento e envolvimento com o público;
B	Ética, paciência e gosto pelo que faz;
C	Disponibilidade e força de vontade;
D	Força de vontade e comprometimento;
E	Força de vontade e experiência;
F	Simpatia, organização e força de vontade;
G	Força de vontade, interesse e conhecimento;
H	Comprometimento, organização e força de vontade;
I	Força de vontade e interesse;
J	Força de vontade;
K	Qualidade, bom atendimento, flexibilidade, força de vontade e conhecimento;
L	Bom atendimento, qualidade e força de vontade;

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Assim como Schumpeter (1982), a grande maioria dos entrevistados concordam que para empreender é preciso ter força de vontade. O empreendedor é movido por essa característica e possivelmente se alguém não a possuir, seu negócio não dará certo. Outras características repetem-se, porém, são elas que se tornam essenciais ao perfil empreendedor (FILARDI; FISCHMANN; DELARISSA BARROS, 2014).

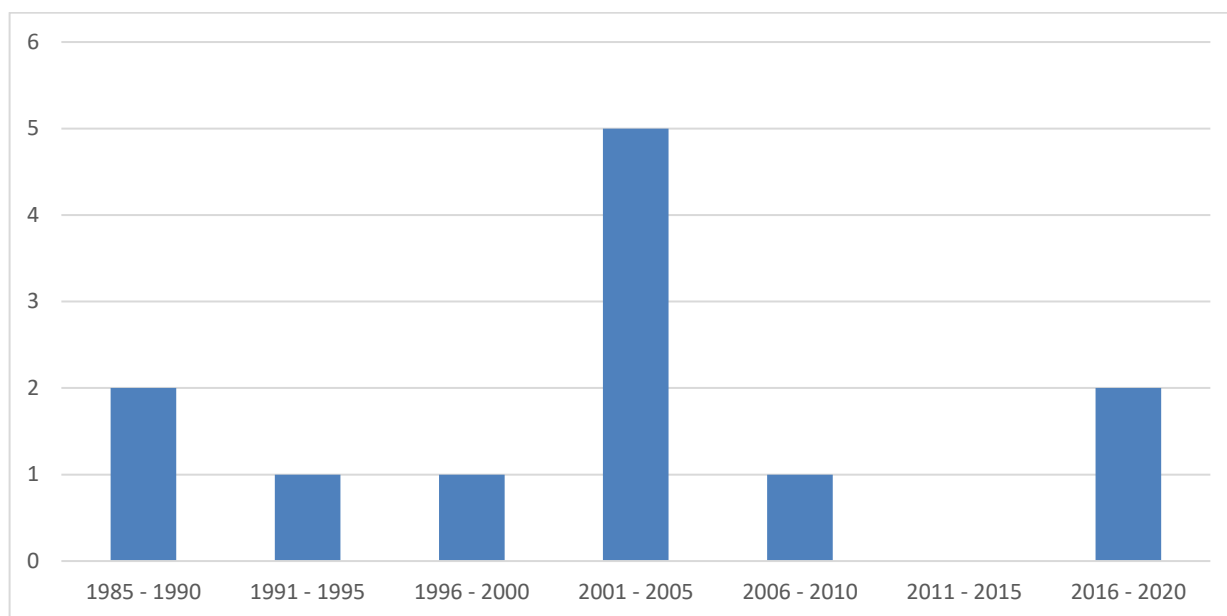
Além disso, todos acham que as pessoas nascem com o dom para empreender e quem não nasce, consegue adquirir conhecimento com o passar dos anos para seguir a carreira empreendedora.

Após identificar o perfil dos empreendedores do distrito turístico de Porto Mendes, fez-se o mesmo com a relação ao empreendedorismo e o local de objeto deste estudo. Essa identificação será realizada no próximo tópico.

4.2 PORTO MENDES E O EMPREENDEDORISMO

Buscou-se identificar quando e os motivos pelos quais os empreendedores instalaram e/ou investiram no distrito. Deste modo, o Gráfico 2, ilustra o ano de instalação de grande parte dos empreendimentos, visto que alguns foram comprados alguns anos após a instalação segundo os empreendedores.

Gráfico 2 – Ano de instalação dos empreendimentos em Porto Mendes.



Fonte: elaborado pela autora (2022).

É notório que aproximadamente 67% dos entrevistados instalaram seus empreendimentos no local após os anos 2000. Assim como destacou Moresco (2006), sobre os indícios que havia para que o distrito fosse um local com grande potencial, em entrevista, o empreendedor J comentou que: “Porto Mendes era pra ser ‘o Porto Mendes’, então o pessoal investiu em comércio, que a praia tava movimentada”. No distrito, naquela época, havia muitos eventos, como encontros de moto, pesca e atividades no verão. O turismo era praticado em grande parte do ano e então o movimento era grande e satisfazia os empreendedores.

Em conversação com os empreendedores observou-se que grande parte deles possuía famílias já instaladas no distrito. Porém, os que vieram de outros locais, escolheram Porto Mendes pois era para ser um lugar com futuro promissor e para dar condições melhores de vida para sua família, conforme afirma o empreendedor K: “meu pai decidiu sair de lá (Paraguai) pelos filhos estarem crescendo e terem que vir pro Brasil em busca de condições melhores”.

Alguns deles que já residiam no local, contam que moravam no interior e trabalhavam com a agricultura. Porém, nos últimos anos a situação começou a ficar difícil e surgiu a oportunidade de investir em empreendimentos. O empreendedor I conta que: “a agricultura não estava mais rendendo pra nós, nós estávamos plantando fumo e o fumo não dava mais retorno, aí vendemos a propriedade e compramos a padaria”.

Muitos dos empreendedores tiveram facilidades quando se trata de público. Apesar de alguns pegarem o comércio andando, com a freguesia feita, por se tratar de um local pequeno todos conhecem a todos. Com isso, o relacionamento com os clientes torna-se fácil. Já nas dificuldades, de acordo com os anos de instalação, é notório que naquela época o acesso à tecnologia era restrito. A parte administrativa era muito mais trabalhosa, pela falta de acesso à tecnologia. Além de gostarem da ideia de empreender, muitos não tinham noção do que era empreender e tiveram que aprender tudo do zero.

As maiores vantagens, segundo os entrevistados, são que você pode fazer seu próprio horário enquanto dono do negócio. Se acontece algo fora da empresa que precisa ser resolvido, pode-se fechar as portas e ir resolver. Além disso, afirmam que é muito bom trabalhar com o que gostam e aprender coisas novas todos os dias. Em relação às desvantagens, muitas vezes é preciso largar mão de passar datas especiais com a família para poder atender os clientes, como é o caso da maioria dos empreendimentos.

A época com mais vendas no distrito é sempre na temporada de verão, a qual inicia em novembro e acaba em fevereiro. Porém, o mês de maior movimentação é dezembro, pois a maioria das pessoas estão de férias e resolvem passar a virada de ano no distrito para acampar, se refrescar na praia, afirmam os entrevistados. Eles ainda dizem que o turismo no distrito ajuda muito no desenvolvimento dos empreendimentos.

4.3 IMPACTO DA COVID-19 NOS EMPREENDIMENTOS

Por fim, buscou-se identificar o impacto da Covid-19 no distrito de Porto Mendes. Os empreendedores foram questionados quanto ao período em que a pandemia iniciou, o que aconteceu com os empreendimentos.

Os empreendedores A, H e I afirmam que a pandemia, apesar de assustadora no início, foi um momento muito promissor. Como a fronteira com o Paraguai estava fechada e os moradores de lá não tinham acesso aos produtos básicos, iniciou-se o envio de compras pelo Lago de Itaipu. Conforme Silva (2019), havia destacado antes os estrangeiros vinham até Porto Mendes, mas com as regras de isolamento, as compras passaram a serem feitas via WhatsApp e atingiu mais pessoas do que já atingia antes da Covid-19.

Além disso, com o início da pandemia, muitas pessoas resolveram estocar mantimentos, o que acarretou num faturamento muito bom para esses empreendimentos. Outro ponto positivo foi que, muitas pessoas das cidades vizinhas possuem casas no distrito e arredores, e resolveram passar o período de isolamento social nelas. O restante dos empreendimentos só está aberto atualmente por conta da população local.

Independentemente de terem permanecido fechados por um bom tempo ao público, muitos se reinventaram. Os entrevistados contam que passaram a realizar entrega de condicionais de roupas e compras que eram realizadas virtualmente via WhatsApp. Além disso, as lanchonetes existentes no distrito começaram a fazer delivery, já que seus clientes não poderiam permanecer no local para comer. Alguns dos empreendedores também começaram a investir em marketing digital para atingir mais pessoas.

Apesar do posto de combustíveis ser considerado um serviço essencial à população, os turistas que mantinham o bom funcionamento dele não estavam mais frequentando o local. No entanto, para manterem as vendas investiram no fornecimento de novos produtos para a população local, como peças de bicicleta e uma conveniência junto ao posto.

Em meio às dificuldades enfrentadas, nenhum funcionário teve que ser afastado ou demitido. Por fim, os empreendedores mantiveram-se firmes e mesmo pensando em fechar seus comércios, não desistiram. Permaneceram com a força de vontade que possuem e, apesar de tudo, aprenderam coisas novas e que serão levadas para o resto de suas vidas comerciais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido ao início de uma pandemia, muitos empreendedores foram afetados, pois os governos estabeleceram regras de isolamento e distanciamento social. Muitos comércios tiveram que permanecer de portas fechadas durante esse período para evitar aglomerações. Este trabalho teve como objetivo identificar a percepção dos empreendedores após a incidência da Covid-19 no distrito turístico de Porto Mendes. Além disso, identificar o perfil dos empreendedores locais e os motivos pelos quais foram instalados no distrito.

Respondendo ao objetivo da pesquisa, o impacto da Covid-19 no distrito de Porto Mendes foi negativo, tendo em vista que, a grande maioria dos comerciantes passaram por dificuldades durante este período. Na perspectiva da inovação, os empreendedores buscaram novas formas de

manter seus negócios em funcionamento. Além disso, os expandiram e cruzaram fronteiras, como foi o caso dos mercados. O marketing e o serviço de entrega foram soluções inovadoras para que os comércios continuassem ativos no distrito turístico. Sendo assim, apresenta-se que a pandemia da Covid-19 foi interpretada como uma oportunidade para os empreendimentos locais.

De modo geral, foi analisado o perfil dos empreendedores de Porto Mendes. Estes possuem empreendimentos familiares, a maioria sendo do ramo comercial e alimentício. São empreendedores considerados, de necessidade, seriais e que aprendem. As características mais fortes que possuem são a força de vontade, organização e comprometimento.

O distrito foi escolhido pelos empreendedores pois muitos possuíam famílias já instaladas no local, por oportunidades de investimento no negócio e pela busca de condições melhores para a família. O distrito também era considerado muito promissor. Os empreendimentos foram instalados, em grande maioria, entre os anos de 1985 e 2010. Por esse fato, a maior dificuldade enfrentada foi a falta de acesso à tecnologia na época.

Já em relação ao impacto da Covid-19 no local, apesar das grandes dificuldades enfrentadas no começo, houve muita inovação no comércio local. Os empreendimentos passaram a contar com novos produtos e serviços como: marketing, delivery e entrega de produtos. Além disso, a exportação para o Paraguai fez com que houvesse um ótimo faturamento no local.

O presente trabalho contribui para área do empreendedorismo. Além disso, abrange a influência do turismo. A pesquisa teve suas limitações, já que, o tempo para desenvolvimento da mesma foi limitado.

Por fim, este estudo apresenta possibilidades de continuidade, visto que o distrito possui em sua história grande importância para o desenvolvimento da região. É de grande importância também, que sejam realizados mais estudos entre o empreendedorismo atrelado ao turismo na região Oeste do Paraná.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F. S. de. **O impacto econômico da Covid-19 na Hotelaria paulistana**: estudo de caso de um hotel em operação durante a pandemia. Seropédica, 2020. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Hotelaria) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Disponível em: < encurtador.com.br/agwN8scx8nx0 >. Acesso em: 15 abr. 2022.

COSTA, B. R. L. **Bola de Neve Virtual: O Uso das Redes Sociais Virtuais no Processo de Coleta de Dados de uma Pesquisa Científica.** Disponível em: < encurtador.com.br/hvzL0 >. Acesso em: 25 abr. 2022.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Disponível em: < encurtador.com.br/zDNP9 >. Acesso em: 27 maio. 2022.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO (DOU). **Lei 14046/20 | Lei nº 14.046, de 24 de agosto de 2020.** Disponível em: < encurtador.com.br/oBJW9 >. Acesso em: 7 abr. 2022.

DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS. **Significado de empreendedorismo.** Disponível em: < <https://www.dicio.com.br/empreendedorismo/> >. Acesso em: 17 fev. 2022.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor.** São Paulo: Sextante, 2008.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa.** 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

FILARDI F; DELARISSA BARROS, F; FISCHMANN A. A. **Do homo empreendedor ao empreendedor contemporâneo: evolução das características empreendedoras de 1848 a 2014.** Disponível em: < encurtador.com.br/yFU39 >. Acesso em: 19 mar. 2022.

G1 PARANÁ. **Turismo no Paraná cresce 13,7% em 2021, diz IBGE.** Disponível em: < encurtador.com.br/aloFS >. Acesso em: 8 mar. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** Disponível em: < encurtador.com.br/apER3 >. Acesso em: 15 abr. 2022.

GOOGLE. **Porto Mendes.** Disponível em: < encurtador.com.br/HIRS0 >. Acesso em: 7 mar. 2022.

GOOGLE. **Porto Mendes.** Disponível em: < encurtador.com.br/sDHJQ >. Acesso em: 7 mar. 2022.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. **Empreendedorismo.** 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

IBGE. **Sinopse por setores.** Disponível em: < encurtador.com.br/dLUZ6 >. Acesso em: 10 ago. 2022.

JORGE, M. V. da S.; PAZOS, V. C.; CALIXTER, A. L.; SILVA, L. S. da. **Empreendedorismo e gerenciamento: Ferramentas conceituais para a formação profissional.** Disponível em: < encurtador.com.br/quBU4 >. Acesso em: 10 mar. 2022.

KURATKO, D. F. **Empreendedorismo: teoria, processo, prática.** 10.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

LANDSTRÖN, H. **Pioneers in entrepreneurship and small business research**. Disponível em: < encurtador.com.br/egCY2 >. Acesso em: 10 fev. 2022.

LEAL, C. M. **Análise de mercado de trabalho em TI na cidade de Jataí com a visão do estudante, empreendedor e empresas**. Disponível em: < https://www.repositorio.ifg.edu.br/bitstream/prefix/555/1/tcc_%20Cássio%20Maciel%20Leal.pdf >. Acesso em: 5 abr. 2022.

LEITE, A.; OLIVEIRA, F. **Empreendedorismo e novas tendências**. Disponível em: < <https://www.foreigners.textovirtual.com/empreendedorismo-e-novastendencias-2007.pdf> >. Acesso em: 24 jun. 2022.

MCCLELLAND, D. C. **A sociedade competitiva: realização e progresso social**. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1972.

MORESCO, M. D. **Apontamentos geo-históricos sobre a constituição da paisagem do Distrito de Porto Mendes, Marechal Cândido Rondon-PR**. Disponível em: < encurtador.com.br/chxAR >. Acesso em: 20 fev. 2022.

MULLER, R.; MAIA, F. L.; FRÖHLICH, S.; MOURA, J. S. **Secretariado Internacional: uma Investigação sobre o Trabalho Remoto durante a Pandemia da COVID-19**. Disponível em: < <https://doi.org/10.51146/csj.v4i3.54> >. Acesso em: 15 abr. 2022.

NETO, L. M.; AGOSTINI, J. C. **Caminhos do turismo integrado ao Lago de Itaipu: um exercício de cidadania para o desenvolvimento sustentado**. Florianópolis: [s.n.], 2005.

O PRESENTE. **Moradores de Porto Mendes falam dos efeitos do isolamento na economia**. Disponível em: < encurtador.com.br/fqKX2 >. Acesso em: 7 mar. 2022.

OLIVEIRA, M. F. de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração**. Disponível em: < encurtador.com.br/fkv29 >. Acesso em: 29 maio. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO (OMT). **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

PINTO, M. M. **Quem é o empresário na legislação brasileira?** Disponível em: < encurtador.com.br/gjPQ3 >. Acesso em: 3 abr. 2022.

PESSOA, E. **Tipos de empreendedorismo: semelhanças e diferenças**. Disponível em: < <https://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/tipos-de-empreendedorismo-semelhanças-e-diferenças/10993> >. Acesso em: 23 jun. 2022.

QUEIROZ, A. L.; P, C. L. **Empreendedorismo, indústria criativa e economia criativa: uma evolução conceitual**. Disponível em: < encurtador.com.br/eyHK5 >. Acesso em: 7 jul. 2022.

SCHUMPETER, J. A. **A teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1982.

SCHUMPETER, J.A. **A teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico**. 2.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985

SCZMANSKI, A. C.; BRIZOLLA, M. M. B.; KOHLER, R.; ACOSTA, A. C.

Empreendedorismo: uma análise do perfil, história e realidade. Disponível em: < encurtador.com.br/gkoU0 > Acesso em: 27 jun. 2022.

SEBRAE. **O que é empreendedorismo?**. Disponível em: < <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-empreendedorismo> >. Acesso em: 17 fev. 2022.

SEBRAE. **Qual a diferença entre empreendedor e empresário?** Disponível em: < <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/empreendedor-e-empresario> >. Acesso em: 3 abr. 2022.

SILVA, A. C. A. da. **Perfil empreendedor: as principais características e os tipos de um empreendedor de sucesso.** Brasília, 2014. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Administração de Empresas do UniCEUB) – Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas.

SILVA, J. A. B. da.; SILVA, M. S. V. **Análise da evolução do empreendedorismo no Brasil no período de 2002 a 2016.** Disponível em: < encurtador.com.br/dDU59 >. Acesso em: 25 fev. 2022.

SILVA, L. C. C. da. **Zona de fronteira e interações transfronteiriças: distrito de Porto Mendes e município de Puerto Adela na fronteira Brasil – Paraguai (a partir de 1982).** Marechal Cândido Rondon, 2019. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná.